

Senado aprova R\$ 3,6 bi em créditos para São Paulo

Recursos serão usados em ônibus elétricos e na rede hospitalar de SP

Da Redação

O Senado Federal aprovou nesta quinta-feira (13) a autorização para três operações de crédito internacional destinadas à Prefeitura de São Paulo. Os financiamentos somam US\$ 701,9 milhões, valor equivalente a cerca de R\$ 3,62 bilhões na cotação considerada nesta quinta. As operações terão garantia da União.

Do total autorizado, US\$ 496,6 milhões, aproximadamente R\$ 2,56 bilhões, serão destinados a projetos de eletrificação da frota de ônibus da capital. Outros US\$ 205,3 milhões, cerca de R\$ 1,06 bilhão, serão aplicados na modernização da rede hospitalar municipal e da atenção especializada em saúde.

Os recursos para o transporte serão obtidos por meio de duas operações de crédito, cada uma no valor de US\$ 248,3 milhões. Os financiamentos estão vinculados a

instituições financeiras internacionais e têm como objetivo apoiar ações relacionadas à substituição de veículos movidos a combustíveis fósseis por ônibus elétricos.

A terceira operação, de US\$ 205,3 milhões, será voltada à área da saúde. O financiamento prevê investimentos na estrutura hospitalar e nos serviços de atenção especializada oferecidos pela rede municipal. A autorização aprovada pelos senadores permite que o município avance na contratação dos recursos junto às instituições credoras.

Como os empréstimos serão contratados em moeda estrangeira e contam com garantia da União, a aprovação do Senado é necessária para a realização das operações. A autorização legislativa não representa, por si só, a liberação imediata dos valores contratados. A contratação ainda depende do cumprimento das etapas previstas nos acor-



Financiamentos serão contratados em dólar e contarão com garantia da União

dos para o financiamento.

A votação ocorreu no plenário do Senado Federal, em Brasília durante a análise de pedidos de crédito externo para estados e municípios. Ao todo, os senadores autorizaram operações internacionais que envolvem diferentes tipos de entes públicos. No caso de São Paulo, os recursos foram divididos entre os setores de transporte e saúde.

Na área de transporte, a aplicação dos recursos está relacionada à ampliação da frota de ônibus elétricos da cidade de São Paulo. A medida integra a estratégia de eletrificação do transporte coletivo municipal e deverá financiar parte dos investimentos necessários para a aquisição e

implantação dos veículos.

Na saúde, o financiamento será direcionado à modernização da rede hospitalar e da atenção especializada. A proposta inclui investimentos destinados à melhoria da estrutura e da capacidade de atendimento dos serviços públicos municipais.

Os valores divulgados em reais são estimativas calculadas a partir da cotação do dólar. Como os contratos serão firmados em moeda norte-americana, o montante efetivamente desembolsado em reais poderá variar de acordo com a taxa de câmbio no momento das operações.

A autorização do Senado ocorre em meio à busca de governos estaduais e muni-

cipais por financiamentos externos para projetos de infraestrutura e serviços públicos. As operações internacionais permitem o acesso a linhas de crédito de instituições multilaterais, mas também representam compromissos financeiros futuros para os entes responsáveis pelos contratos firmados.

No caso da capital paulista, os R\$ 3,62 bilhões autorizados estão concentrados em duas áreas: transporte coletivo e saúde. A maior parcela do acordo, equivalente a aproximadamente 71% do total, será destinada à eletrificação dos ônibus, enquanto os demais recursos serão aplicados na rede hospitalar e na atenção especializada.

Câmara realiza seminário sobre áreas ambientais

Da Redação

A Câmara Municipal de São Paulo sediou, na quarta-feira (12/08), um seminário dedicado ao debate sobre as Áreas de Proteção Ambiental (APAs) e outras categorias de Unidades de Conservação de Uso Sustentável. O evento, proposto pela vereadora Sílvia da Bancada Feminista (PSOL), teve como objetivo principal reunir especialistas, gestores públicos e representantes da sociedade civil para discutir estratégias de preservação e a gestão sustentável dos recursos naturais no território paulistano.

DESAFIOS INERENTES

Durante o encontro na Câmara, os palestrantes abordaram os desafios inerentes à manutenção dessas zonas de

proteção em um cenário urbano densamente ocupado. A preservação da biodiversidade, a regulação climática e a garantia de espaços para atividades sustentáveis foram temas centrais nas exposições. Os especialistas destacaram que a eficácia dessas áreas depende de um planejamento integrado que envolva tanto o poder público quanto a população local, assegurando que o desenvolvimento urbano não comprometa a integridade ambiental necessária para a qualidade de vida dos cidadãos.

DEBATE TÉCNICO

O debate técnico propiciou uma análise aprofundada sobre a legislação vigente e a necessidade de aprimorar os mecanismos de fiscalização e monitoramento das áreas



Palestrantes abordaram desafios da manutenção das zonas de proteção

protegidas. No encontro, foi ressaltada a importância de conciliar o crescimento da capital com a proteção de ecossistemas estratégicos, fundamentais para a manutenção dos serviços ecossistêmicos.

A vereadora proponente do seminário reforçou que espaços de diálogo como este são essenciais para construir soluções legislativas mais eficientes, capazes de equilibrar as demandas habitacionais e

econômicas com o dever de conservação ambiental.

Ao longo da programação na Câmara, foram apresentados estudos de caso e experiências bem-sucedidas de manejo sustentável.

PRESERVAÇÃO DE ÁREAS

Participantes enfatizaram que a preservação de áreas verdes não deve ser vista como um entrave ao desenvolvimento, mas como um ativo estratégico para a resiliência climática da metrópole. O seminário concluiu com a necessidade de continuidade dessas discussões, visando nortear futuras políticas públicas que garantam a sustentabilidade das áreas de conservação em São Paulo. Além disso, o material produzido será agora sistematizado para compor um relatório.